

INVENTÁRIO DA ARQUITETURA MODERNISTA EM CARLOS BARBOSA

Roberta Sartori (BIC-UCS), Maria Beatriz Kotter (orientadora) - Depto. de Arquitetura e Urbanismo/Centro de Artes e Arquitetura/Campus 8/UCS - betasartori@lottinet.com.br

Ao final do século XIX, uma corrente artística surgiu como resposta às conseqüências da Revolução Industrial. Essa corrente ficou conhecida como Movimento Moderno. A eclosão da industrialização permite uma produção maciça de objetos e materiais transmitindo a todos, oportunidades de habitação antes segmentadas em classes sociais. No Brasil, seguiu-se, pelo menos teoricamente, a idéia européia de socialização da arquitetura. Este pensamento é marcado pela valorização da funcionalidade da obra em detrimento aos excessos decorativos. No Rio Grande do Sul, é em decorrência da Primeira Guerra Mundial que este estilo se difunde: a simplificação da construção dos edifícios é uma saída para diminuir a importação de materiais. Esta pesquisa busca inventariar as obras modernistas na serra gaúcha. O trabalho foi realizado através de um levantamento fotográfico em Carlos Barbosa. Os exemplares selecionados são compatíveis com critérios de escolha estabelecidos a partir de referencial bibliográfico. De cada edifício são analisadas as características contextuais, organizativas, ordenativas e tecnológicas. A organização das obras será feita por fichas cadastrais e mapas aerofotogramétricos. Como conclusão da pesquisa está prevista publicação das obras estudadas.

Palavras-chave: arquitetura modernista, inventário, serra gaúcha

Apoio: UCS